



A EFICÁCIA DOS FLOAIS DO SERTÃO NOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA.

Paulo Arthur Holanda Façanha¹
Ângela Jurgeu Dias André²
Maria Karoline Sampaio Martins³
Eysler Gonçalves Maia Brasil⁴
Carolina Maria De Lima Carvalho⁵

RESUMO

A Terapia Floral é um recurso terapêutico para o cuidado à saúde mental, que baseia-se na compreensão da sensibilidade da mente humana. Assim, sendo incorporada em 2018 pelo Ministério da Saúde à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC) como uma nova prática. Os Florais do Sertão são formados por 12 essências de plantas nativas do semiárido nordestino do Brasil, são elas: Cajueiro, Torém, Chanana, Mandacaru, Marmeleiro, Sabiá, Angico, Catingueira, Jucá, Jurema-branca, Espinheiro e Mucunã. A composição das essências foi elaborada considerando as necessidades específicas de cada participante. Este estudo objetivou avaliar a terapia com o uso dos Florais do Sertão como estratégia de cuidado da saúde mental de universitários, investigando seus efeitos e avaliando sua eficácia na percepção do usuário. Trata-se de um estudo com abordagem quali-quantitativa, realizado na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) no município de Redenção-CE com 22 alunos do 2º ao 8º semestre do curso de enfermagem e farmácia. Para este estudo foi elaborado um formulário eletrônico, divulgado de forma online e no e-mail institucional da universidade para que quem tivesse interesse em participar da pesquisa acessasse-o. A seleção foi feita pela disponibilidade e interesse na pesquisa por parte dos estudantes que acessaram o formulário disponibilizado. Posteriormente à seleção, marcou-se um encontro mensal de forma individual com cada participante selecionado da pesquisa. O instrumento de coleta de dados foi formado por nove questões que visavam avaliar o efeito dos florais. Antes do uso do floral, no primeiro encontro, os graduandos relataram que sentiam um prejuízo em sua saúde mental. Após o uso dos florais observou-se por parte dos participantes que houve uma melhora terapêutica acentuada, salientando o pouco tempo de uso (2 meses). Após análise dos dados sobre a eficácia dos florais, notou-se que a Terapia Floral demonstrou-se uma estratégia eficaz no quesito Saúde mental dos universitários, no qual 16 participantes que avaliaram, no momento do retorno, 8 participantes (50%) classificaram a eficácia com nota 8 ou maior que 8. Sendo a distribuição das notas: as notas 7 e 8 foram as mais atribuídas, correspondendo a 4 participantes cada (25%). A nota 10 foi avaliada por 3 participantes (18,8%). A nota 6 foi atribuída por 2 participantes (12,5%), enquanto as demais avaliações 1, 5 e 9 foram atribuídas com somente 1 atribuição, (6,25%) cada. Os resultados indicam que os participantes perceberam mudanças positivas já na primeira semana de uso, relatando com consistência uma maior tranquilidade, foco e equilíbrio emocional. Essas evidências sugerem que os florais podem funcionar como um suporte, contribuindo para o desenvolvimento do autocuidado, da autorregulação emocional e da resiliência diante das pressões acadêmicas. Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa intitulada POTENCIAL TERAPÊUTICO DOS FLOAIS DO SERTÃO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO DA SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS, executada entre 01/09/2024 e 30/09/2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.

Palavras-chave: Saúde mental; Florais do Sertão; Estudantes Universitários.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, pauloarthur09@hotmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, angelaandre471@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, enfakarolinemartins@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, eyslerbrasil@unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, carolinacarvalho@unilab.edu.br⁵